



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Avaliação da Morfologia Espermática de Bagres Amazônicos
Autor	CAMILA VARGAS STAWINSKI
Orientador	DANILO PEDRO STREIT JR

Avaliação da Morfologia Espermática de Bagres Amazônicos

Camila Stawinski, Danilo Pedro Streit Jr
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A morfologia espermática é um método de avaliação da morfologia dos espermatozoides, identificando patologias que podem prejudicar sua funcionalidade e capacidade de fecundação. Devido à escassez de informações sobre características seminais de bagres Amazônicos, este estudo visa realizar a descrição da morfologia espermática de quatro espécies. Para isso, foram realizadas coletas seminais em quatro machos de Pirarara (*Phractocephalus hemiliopterus*) (peso médio de $11,8 \pm 1,3$ Kg); dois machos de Jurupoca (*Hemisorubim platyrhynchos*) (peso médio de $1,4 \pm 0,6$ Kg); quatro machos de Jundiá Amazônico (*Leiarius marmoratus*) (peso médio de $3,3 \pm 0,5$ Kg); e dois machos de Jaú (*Zungaro zungaro*) (peso médio de $7,4 \pm 1,2$ Kg). Para a avaliação, as amostras de sêmen de cada exemplar foram fixadas em solução de formol salino tamponado (10%) em uma proporção de 1:100. Posteriormente foi realizada a coloração com Rosa de Bengala (4%) em um microtubo (1,5 mL) a uma diluição de 1:10 (Rosa de Bengala:sêmen fixado). As lâminas foram confeccionadas utilizando 20 μ L da amostra corada, através do método de gota escorrida. Foram avaliadas a morfologia de 200 espermatozoides por lâmina (por animal, em triplicata), com o auxílio de um microscópio óptico (100x). Foram quantificados os percentuais de espermatozóides normais e as seguintes patologias identificadas: macrocefalia, microcefalia, cabeça degenerada, cabeça solta, gota distal, gota proximal, cauda quebrada, cauda enrolada distalmente, cauda fortemente enrolada, cauda curta e cauda dobrada. Observou-se que nas espécies Jurupoca, Jundiá Amazônico e Jaú houve uma maior porcentagem da patologia “cabeça solta”, enquanto na espécie Pirarara houve uma porcentagem maior de cauda dobrada. O Jundiá Amazônico apresentou maior percentual de espermatozoides com morfologia normal. A descrição da morfologia espermática das espécies de bagres amazônicos realizadas nesse estudo podem servir como referência para desenvolvimento de novos estudos com essas espécies e auxiliar em manejos reprodutivos.